

Polícia descarta suicídio e indicia advogado por feminicídio de companheira em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 2 de outubro de 2026



A Polícia Civil concluiu o inquérito e indiciou o advogado Wlandre Gomes Leal pelo crime de feminicídio contra a companheira, Tainá Yarina dos Santos Cardoso, de 29 anos, em Santarém, no oeste do Pará. O relatório final da investigação descartou completamente a hipótese de suicídio sustentada pelo suspeito desde a noite do crime, em 19 de julho.

caso foi investigado pelas delegacias especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) e da Criança e do Adolescente (Deaca), sob a coordenação do delegado Kleidson Castro. Segundo a delegada Márcia Rabelo, as perícias médicas e técnicas foram determinantes para comprovar que Tainá foi assassinada.

“Os laudos periciais comprovaram que não havia a menor possibilidade de ela ter autoinfligido aquele golpe de faca. A perícia técnica afastou totalmente a tese de suicídio levantada pelo investigado”, explicou a delegada Márcia Rabelo.

Mensagens desmentiram advogado

A polícia teve acesso às mensagens do celular de Tainá após a família autorizar a extração de dados. As conversas desmentiram o depoimento do advogado, que alegava que o casal havia passado um dia tranquilo e harmonioso antes da discussão. O celular do suspeito foi enviado para perícia em Belém, pois ele se recusou a fornecer a senha de desbloqueio.

Outro laudo apontou que os cortes superficiais encontrados no corpo de Wlandre no dia do crime tinham características de automutilação, ou seja, foram provocados por ele mesmo, possivelmente para tentar simular uma legítima defesa ou briga corporal.

O advogado segue preso preventivamente em Belém, em uma sala de Estado-Maior, benefício garantido pela legislação aos profissionais da advocacia. O inquérito foi enviado ao Ministério Público do Pará (MPPA), que decidirá se oferece denúncia à Justiça. A defesa de Wlandre informou que não vai se manifestar sobre a conclusão do inquérito.

Relembre o crime

Tainá Yarina foi morta a facadas na noite de 19 de julho dentro do apartamento onde morava com Wlandre, no bairro Aparecida. O advogado foi preso em flagrante na mesma noite e alegou que a companheira havia se matado após uma briga.

No entanto, a polícia identificou contradições imediatas na versão do suspeito, como a demora de quase uma hora para pedir socorro e o fato de o sangue no apartamento já estar seco quando as equipes de resgate chegaram.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/10/2026/15:58:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com